

## EIXO TEMÁTICO 4

### USO DA SIMULAÇÃO REALÍSTICA VIRTUAL PARA MITIGAÇÃO DE ERROS NA ASSISTÊNCIA À SAÚDE

Alana Emily da Silva<sup>1</sup>

Ana Janielly Viera Alves<sup>2</sup>

Kêmilley Leites Barros<sup>3</sup>

José Gledson Rodrigues Silva<sup>4</sup>

Luiza Vitória de Sousa Araújo Silva<sup>5</sup>

Kelly Fernanda Silva Santana<sup>6</sup>

A assistência à saúde exige capacitação contínua para garantir segurança ao paciente. No Brasil, segundo dados da ANVISA e da ONA, foram registradas mais de 295 mil falhas, em grande parte relacionadas à formação insuficiente dos profissionais. Esses erros ocorrem, em sua grande maioria, devido à falta de capacitação dos profissionais atuantes nos serviços de saúde, associada às lacunas existentes em sua formação, que podem contribuir para o despreparo diante de situações cotidianas dos ambientes assistenciais. A simulação realística em ambiente virtual surge como estratégia pedagógica eficaz, permitindo treinar habilidades técnicas e teórico-práticas sem riscos, preparar para situações críticas e reduzir erros na prática clínica. O estudo evidencia sua relevância para aprimorar o cuidado e fortalecer a cultura de segurança na saúde. Trata-se de uma pesquisa descritiva, de abordagem qualitativa, baseada em revisão da literatura, realizada em setembro de 2026, nas bases de dados PubMed, Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Google Acadêmico. Foram utilizados os descritores: simulação realística, ambiente virtual e erros na assistência à saúde, considerando-se artigos publicados nos últimos dez anos. Uma considerável parcela das universidades brasileiras apresenta limitações estruturais como não disposição de laboratórios adequados, materiais didáticos e peças anatômicas, que constituem barreiras ao processo de ensino-aprendizagem, especialmente no que se refere à aquisição de conhecimentos práticos. A simulação realística em ambiente virtual permite superar barreiras estruturais das universidades ao criar cenários seguros com inteligência artificial e simuladores tridimensionais. Essa abordagem favorece o raciocínio clínico e a tomada de decisões dos discentes, além de reduzir custos ao dispensar, em certas situações, estruturas físicas e materiais específicos, ampliando o acesso a oportunidades de treinamento e aperfeiçoamento de competências. Conclui-se que a simulação virtual configura-se como uma estratégia pedagógica relevante para a mitigação de erros na assistência em saúde, ao possibilitar que profissionais e discentes revisitem cenários simulados e exercitem de forma contínua o raciocínio clínico e a tomada de decisão. Essa prática favorece a consolidação e o aprimoramento dos conhecimentos adquiridos, contribuindo para a prevenção de falhas que possam comprometer a segurança do paciente. Ademais, para o corpo docente, a simulação representa um recurso capaz de superar limitações estruturais das instituições de ensino, fortalecendo a transmissão de saberes técnico-científicos e o desenvolvimento das competências essenciais à prática profissional. .

**Descritores:** Simulação realística virtual 1; Estratégia metodológica 2; Mitigação de erros 3.

Alana Emily da Silva ,Discente do curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri. Membro do Grupo de Enfermagem e Saúde em Ambiente Hospitalar<sup>1</sup>.Pesquisa Kelly Fernanda Silva Santana. Bolsista PIBIC. Email: [alana.emily@urca.br](mailto:alana.emily@urca.br)

Ana Janielly Viera Alvez ,Discente do curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri.<sup>2</sup> Email: [ana.janiellyviera@urca.br](mailto:ana.janiellyviera@urca.br)

José Gledson Rodrigues da Silva ,Discente do curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri.<sup>3</sup> Email: [j.gledson.rodrigues@urca.br](mailto:j.gledson.rodrigues@urca.br)

Luiza Vitória de Sousa Araújo Silva,,Discente do curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri.<sup>4</sup> Email:, [luiza.araujo@urca.br](mailto:luiza.araujo@urca.br)

Kêmilley Leite Barros ,,Discente do curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri.<sup>5</sup> Email:, [kemilly.barros@urca.br](mailto:kemilly.barros@urca.br)

Kelly Fernanda Silva Santana Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Docente do curso de Graduação em Enfermagem da Universidade <sup>6</sup> Membro do Grupo de Enfermagem e Saúde em Ambiente Hospitalar. Email: [kelly.santana@urca.br](mailto:kelly.santana@urca.br)